

Defensoria Pública de Minas Gerais empossa 28 defensoras e defensores públicos

Na quinta-feira, dia 29 de outubro, em sessão extraordinária do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, foram empossados 28 defensoras e defensores públicos aprovados no VIII Concurso de provas e títulos para ingresso na carreira da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais.



Em seu pronunciamento, o defensor público-geral do Estado, Gério Patrocínio Soares, expressou sua honra e alegria em dar posse aos novos membros da DPMG e salientou a importância da renovação dos quadros de uma instituição para fortalecê-la.

O defensor público João Otávio Santiago Martelleto, classificado em segundo lugar no VIII Concurso, fez a leitura do termo de compromisso. Em seguida, a subdefensora-geral, Marina Lage, o corregedor-geral, Galeno Siqueira, e demais membros do Conselho Superior deram as boas-vindas aos empossandos.

[PÁGINA 2](#)

Leandro Karnal fala sobre a construção da felicidade em live comemorativa do Dia do Servidor da DPMG

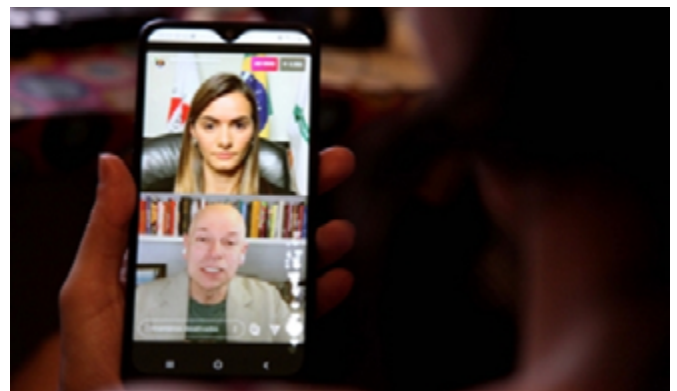
Em comemoração ao Dia do Servidor Público, a Defensoria Pública de Minas Gerais realizou na quarta-feira (28/10), por meio da sua Escola Superior (Esdep), a live “A vida que vale a pena ser vivida”, com o historiador Leandro Karnal.

Na abertura, a subdefensora pública-geral Marina Lage Pessoa da Costa falou da satisfação da Instituição em comemorar a data. “A Defensoria Pública trabalha em prol dos assistidos, a atuação e a energia para que possamos desenvolver nossa atribuição decorre da união, dedicação, esforços e da perseverança de cada uma das pessoas que constituem nossa Instituição. O trabalho das servidoras e servidores é que dão corpo à Defensoria Mineira”, enfatizou Marina Lage.

[PÁGINA 3](#)

Defensoria de Minas obtém importantes vitórias em ações da área de saúde em Governador Valadares

[PÁGINA 5](#)



AINDA NESTA EDIÇÃO

> Escola Superior [PÁGINAS 2, 3 e 4](#)

‘Dois Contra o Mundo’: DPMG inicia capacitação de estudantes de Direito e Serviço Social

[PÁGINA 3](#)

> Ações em Destaque [PÁGINAS 4 e 5](#)

> Na mídia [PÁGINA 5](#)

> Procedimentos internos [PÁGINA 6](#)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DPMG empossa 28 defensoras e defensores públicos

Os empossados Guilherme Barquete Fernandes, classificado em segundo lugar no certame, e Cássia Augusta Alves Amaral, primeira colocada entre os candidatos cotistas, foram os oradores.

Em suas palavras, o novo defensor público Guilherme Barquete salientou a pluralidade do grupo de aprovados, “algo tão marcante no concurso público para a carreira de defensores públicos de Minas Gerais”. De acordo com ele, ao longo da atuação, irão “deparar com realidades que, muitas vezes, não vivenciamos, vamos lidar com dores que nunca sentimos. Entretanto, nossos privilégios jamais poderão ser uma barreira para compreendermos o problema do nosso futuro assistido. Pelo contrário, todos os privilégios e oportunidades que tivemos só têm sentido se forem usados como instrumentos do conhecimento, para que possamos fazer a diferença na vida daqueles que mais precisam”, declarou.

A nova defensora pública Cássia Amaral destacou a alegria e “honra de integrar uma Instituição que é espe-

lho e exemplo de concretização da justiça” e observou os desafios da nova jornada que se inicia. “Enfrentaremos, talvez, os maiores desafios de nossas carreiras: a busca pela efetivação do direito daqueles que sequer têm um nome, dos que desconhecem seus pais, dos que são despojados de sua casa sem qualquer garantia, dos que são excluídos e menosprezados pela cor de sua pele, dos que são vilipendiados pelo seu gênero, orientação sexual, ou qualquer outra forma de discriminação presente na sociedade”, disse.

Curso de formação

Antes de começarem a atuar, os novos defensores públicos participarão, a partir do dia 3 de novembro, do Curso Oficial de Preparação à Carreira, ministrado pela Defensoria Pública, por meio de sua Escola Superior (Esdep MG), cujo objetivo é capacitar e dar mais qualidade aos serviços prestados à população.

VIII Concurso

Mais de dez mil candidatos concorreram a 30 vagas para defensor público. O certame foi composto por cinco etapas, sendo a primeira – prova objetiva de múltipla escolha – realizada no dia 26 de maio de 2019 e a última – prova de títulos – concluída em fevereiro deste ano.

Com o ingresso das defensoras e defensores públicos empossados, a Defensoria Pública dará continuidade ao processo de fortalecimento da Instituição no estado.

[Leia a matéria na íntegra](#)

[Assista aqui a íntegra da cerimônia de posse](#)



ESCOLA SUPERIOR

Defensoras mineiras participam do 1º Congresso Internacional da Defensoria Pública do Espírito Santo

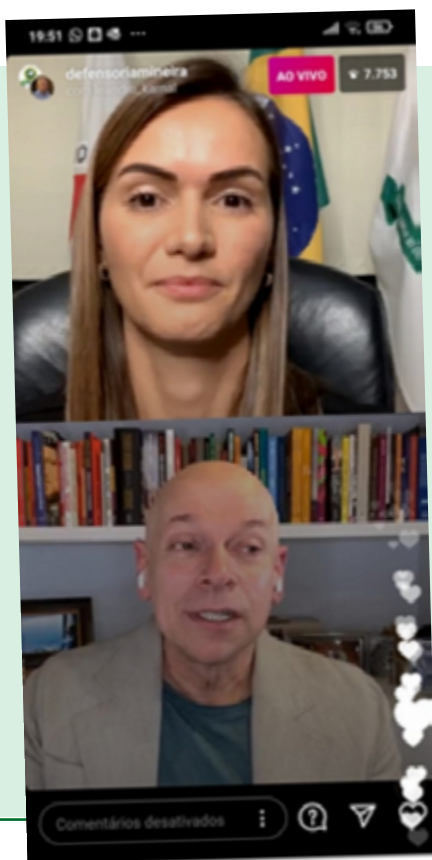
A defensora pública de Minas Gerais, Renata Martins de Souza, participou, na testa terça-feira (27/10), do 1º Congresso Internacional da Defensoria Pública do Espírito Santo. Encerrando a programação do encontro, a defensora pública mineira integrou painel sobre o tema “Transgressão Policial”, apresentado por Sebastian Scheerer (Alemanha), e dividiu o debate com a defensora Renata Rodrigues, do Espírito Santo.

No dia 25 de agosto, a defensora pública Alessa Pagan, também de Minas Gerais, esteve presente no debate sobre encarceramento em massa no Brasil.

Promovido pela Escola Superior da Defensoria Pública do ES (Edepes), o Congresso teve início em agosto, com a participação de professores estrangeiros e brasileiros, além de debates promovidos por defensores públicos capixabas e de mais nove Defensorias do país.

ESCOLA SUPERIOR | CONTINUAÇÃO DA CAPA

Leandro Karnal em live comemorativa do Dia do Servidor



Partindo do tema “A vida que vale ser vivida” e analisando conceitos filosóficos e científicos, Leandro Karnal abordou a não existência do conceito de felicidade e os caminhos interiores a serem percorridos para atingi-la. “O seu modelo de felicidade, dentro dos limites da ética, é seu. Algumas pessoas são infelizes porque constituem modelos preconcebidos de ideais de felicidade”, explicou.

Leandro Karnal falou ainda sobre o papel do servidor público e a expectativa daqueles que buscam o serviço. “Pessoas que procuram a Defensoria Pública, pela sua natureza jurídica, não se encontram em estado de felicidade e realização. Por vezes, enquanto serviço público essencial, a Instituição é a única possibilidade de esperança e amparo. Portanto, a primeira coisa que se espera do servidor da Defensoria Pública é que tenha conhecimento técnico e equilíbrio para acalmar estas pessoas e encontrar uma solução jurídica”.

A palestra, acompanhada por mais de 7,5 mil internautas, foi transmitida pelo canal oficial da DPMG no Instagram, @defensoriamineira.

[Clique aqui para a ler na íntegra](#)

Defensoria Pública de Minas Gerais inicia capacitação de estudantes de Direito e Serviço Social das seis comunidades que integram o projeto ‘Dois Contra o Mundo’

Começou no sábado, dia 24, a capacitação de universitários das comunidades Alto Vera Cruz, Pedreira Prado Lopes, Morro das Pedras, Morro do Papagaio, Sumaré e Conjunto Santa Maria. A iniciativa é uma realização da Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) em parceria com representantes das seis comunidades.

A capacitação é uma das fases do projeto “Dois Contra o Mundo”, com o objetivo de proporcionar a estudantes de Direito e Serviço Social residentes nas comunidades uma integração com a Defensoria Pública de Minas. Além de contribuir para ampliar o conhecimento jurídico dos estudantes, o “Dois Contra o Mundo” busca favorecer a inclusão social da população destas comunidades.

No primeiro encontro contou com a participação dos defensores públicos Rafael Boechat, Daniel Firmato, Diego Escobar Francisquini e Bruno Barcala Reis.

O segundo encontro está marcado para o dia 7 de novembro, quando serão abordadas matérias do Direito



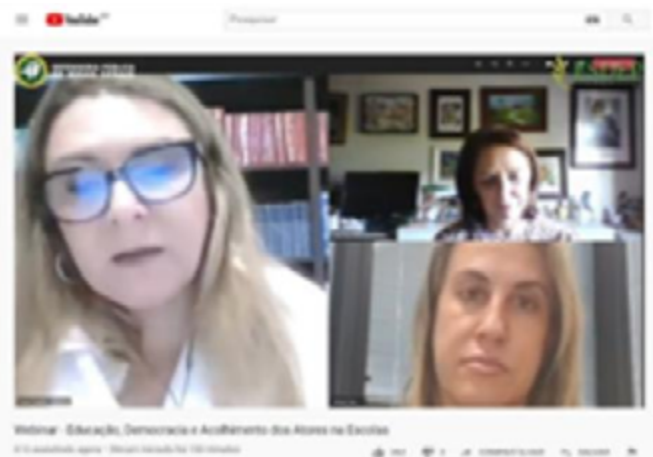
Penal. As capacitações acontecem no auditório da Sede I da DPMG em Belo Horizonte, respeitando as medidas de distanciamento social e de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus.

[Leia a matéria na íntegra](#)

ESCOLA SUPERIOR

Webinário debate as relações de afeto na pós-pandemia

A Escola Superior da Defensoria Pública de Minas Gerais (Esdep-MG) realizou no dia 27 de outubro o segundo encontro do webinário “Coletivizando as Lutas – A Educação em Direitos com a Defensoria Mineira”, com



o subtema “Educação, Democracia e Acolhimento dos Atores na Escola (como lidamos com o afeto durante e pós-pandemia)”.

A defensora pública Francis Coutinho, autora do Projeto “Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar (Mesc) – Paz em Ação”, coordenou o debate, que contou com a participação da subsecretária de Desenvolvimento de Educação Básica na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Geniana Guimarães Faria, e da professora doutora associada da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Joyce Mary Adam.

Transmitido pelo canal oficial da DPMG no Youtube, o webinário atingiu 3,9 mil visualizações, sendo que mais de mil expectadores acompanharam o debate na íntegra.

O webinário encontra-se disponível no canal da Defensoria Pública no Youtube: [c/defensoria mineira](#).

[Para acessar, clique aqui](#)



AÇÕES EM DESTAQUE

Justiça acolhe pedido conjunto da Defensoria de Minas, MPMG e MPF e determina manutenção do auxílio emergencial a desalojados em B. de Cocais

O Juízo da comarca de Barão de Cocais determinou que a empresa Vale S/A continue a pagar, pelo período de um ano, o auxílio emergencial mensal aos atingidos que se encontram desalojados de suas residências em Barão de Cocais, em razão da não aprovação técnica das estruturas da Barragem Sul Superior, da mina de Gongo Soco. Quatrocentas e noventa e duas pessoas foram evacuadas das áreas próximas à mina.

A decisão foi proferida em audiência de conciliação promovida na segunda-feira (26/10), uma vez que não houve êxito na realização de novo acordo.

A audiência teve a participação da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG), do Ministério Público do Estado de Minas Gerais e do Ministério Público Federal, que apresentaram petição afirmando que ainda há necessidade da realização do pagamento emergencial. As instituições argumentaram que não houve comprovação de restabelecimento das condições socioeconômicas das pessoas atingidas existentes antes da remoção compulsória, e que o auxílio deve ser pago até que sejam alcançadas condições de vida equivalentes às precedentes.

[Acompanhe aqui o caso](#)

[Clique aqui para ler a decisão](#)

Atuação da DPMG

Além da participação em toda a negociação com a Vale relativa ao pagamento do auxílio emergencial, buscando a prorrogação e proteção da manutenção e subsistência dos atingidos, a Defensoria Pública mineira tem tido atuação expressiva desde fevereiro de 2019, quando as famílias foram retiradas de suas casas.

Defensores públicos aferiram as necessidades emergenciais e grandes dificuldades enfrentadas pelas pesso-

as atingidas, atendendo individualmente todas as pessoas que foram abrigadas em hotéis, assim como as que permaneceram na zona secundária.

Em manifestação judicial conjunta com o MPMG e o MPF, a Defensoria Pública detalhou a relevância da manutenção do pagamento do auxílio emergencial, participando de mais uma tentativa de conciliação especificamente sobre esse tema.

AÇÕES EM DESTAQUE

DPMG obtém importantes vitórias em ações da área de saúde em Governador Valadares

A Defensoria Pública de Minas Gerais em Governador Valadares obteve alvará judicial favorável para a realização de procedimento médico de doação de órgão da assistida F.O.S para W.R. S., mesmo sem parentesco.

A assistida manifestou livre e espontânea vontade para doar um de seus rins ao beneficiário, portador de insuficiência renal. Tendo em vista a inexistência do vínculo de parentesco entre os dois, foi necessário o pedido de autorização judicial instruído por relatórios médicos, psicológicos, social, parecer favorável da comissão de ética e exames que comprovam as evidências pertinentes à aptidão da doação.

Na decisão, o pedido, que havia recebido parecer favorável do Ministério Público, foi julgado procedente em sua totalidade.

Coronavírus

Em outra ação, a Defensoria Pública também obteve liminar em favor da assistida L. F. S., determinando o custeio, pelo plano de saúde, do tratamento e exames de testagem para a Covid-19. Debitada e com sintomas da doença, a assistida teve negada pelo plano de saúde a solicitação de exame para eventual confirmação, diagnóstico e tratamento.

Na decisão, o juízo confirmou a necessidade da realização do exame, tendo em vista o evidente perigo de dano, uma vez que “o potencial lesivo da pandemia em termos de transmissibilidade é tamanho que pôs em alerta geral todo o mundo, com repercussões que ultrapassam a preocupação exclusiva com a saúde”.

Defensoria Pública Itinerante faz atendimento na Região do Isidoro

Por meio da Defensoria Itinerante, a Defensoria de Minas faz atendimentos na Vila Esperança e Vitória, na Região do Isidoro na terça-feira, 3/11. A iniciativa, que conta com a parceria da Defensoria Pública da União (DPU), é gratuita e aberta a toda a população residente no local.



NA MÍDIA

BARÃO DE COCAIS

Justiça determina manutenção do auxílio emergencial a desalojados em Barão de Cocais (MG)

[Portal CNJ](#)

Justiça determina que Vale pague auxílio por mais um ano a moradores de Barão de Cocais

[Portal G1 Minas](#)

